

Diagnóstico baseado em DTCs

P0777-00 – SOLENOIDE DE CONTROLE DE MUDANÇAS (SL1) – MUDANÇA DE MARCHA INESPERADA

MODELO ENVOLVIDO: TORO

INFORMAÇÕES IMPORTANTES:

Para mais detalhes de chicote e cabeamento, consulte o esquema elétrico e outras informações do sistema.

QUANDO O ERRO É MONITORADO:

- Se a ignição estiver ligada.
- Se o motor estiver ligado.
- Se o veículo não estiver em modo de autoaprendizagem das posições neutro (N) para drive (D) e neutro (N) para marca-a-ré (R).
- Se o veículo não estiver em modo de autoaprendizagem da posição neutro (N).
- Se a temperatura do óleo do câmbio estiver acima de -20° C.

CONDIÇÕES DE REGISTRO DE FALHA:

- Se não houve falha no sensor de temperatura do óleo.
- Se houver a detecção da falha mais de 5 vezes.
- Se houver um acoplamento anormal.
- Se não houver deslizamento das rodas:
 - Caracterizado como deslizamento das rodas a ocorrência de uma velocidade de saída maior que 300 RPM e menor que 3000 RPM durante 10 segundos.
- Durante as seguintes mudanças de marcha ascendentes, associadas a embreagem 1, 3 e o freio 2:
 - Mudanças para: 2ª – 3ª, 2ª – 4ª, 2ª – 6ª, 3ª – 4ª, 3ª – 5ª, 4ª – 5ª, 4ª – 6ª, 5ª – 6ª.
- Durante as seguintes mudanças de marcha descendentes, associadas a embreagem 2, 3 e o freio 1:
 - Mudanças para: 3ª – 2ª, 4ª – 2ª, 4ª – 3ª, 5ª – 3ª, 5ª – 4ª, 6ª – 2ª, 6ª – 4ª, 6ª – 5ª.

AÇÕES PADRÃO:

- A luz espia acende na primeira ocorrência de falha.
- A luz de falha do painel fica acesa.
- Entrará em modo de emergência.
- O sistema não evitar o teste de stall do motor.

Causas possíveis

COMPONENTES INTERNOS DO CÂMBIO

Diagnóstico baseado em DTCs
Causas possíveis

CENTRAL DE CONTROLE DA TRANSMISSÃO (TCM)

NÍVEL DO ÓLEO DO CÂMBIO

SOLENOIDE DE CONTROLE DE MUDANÇAS (SL1)

Sempre executar o procedimento PRÉ- DIAGNÓSTICO DO TCM - CENTRAL DE CONTROLE DA TRANSMISSÃO (TCM), presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.

DESCRIÇÃO:
1. TESTE DE POSSÍVEL MAU CONTATO OU CONDIÇÕES INTERMITENTES.

1. Ligar a ignição.
2. Com o aparelho de diagnóstico, ler os DTCs da e salvar os DTCs em um arquivo.
3. Com o aparelho de diagnóstico, apagar os DTCs da Central de Controle da Transmissão (TCM).
4. Desligar a ignição.
5. Aguardar 10 segundos.
6. Ligar a ignição.
7. Ligar o motor.
8. Realizar um teste no veículo, nas condições que estabelecem este DTC.
9. Com o aparelho de diagnóstico, ler DTCs da Central de Controle da Transmissão (TCM).

O DTC retornou?

- **SIM:** Ir para o passo 2.
- **NÃO:** As condições que originalmente estabelecem esse DTC não estão presentes neste momento. Usando os esquemas elétricos como guia, verificar todos os conectores e encaixes relacionados para sinais de penetração de água, corrosão, terminais dobrados ou afastados e a tensão correta do pino. Se nenhum problema for encontrado, o teste está concluído. Executar o TESTE PARA UMA CONDIÇÃO INTERMITENTE - presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.

2. VERIFICAR A OPERAÇÃO CORRETA DOS COMPONENTES.

1. Verificar o nível adequado de óleo do câmbio. Verificar vazamentos e reparar conforme necessário, de acordo com o manual de reparações.
2. Com um osciloscópio, verificar a operação adequada dos sinais dos sensores de rotação de entrada e de saída.
3. Usando a tabela de aplicação da embreagem, inspecionar as embreagens, as solenoides do corpo de válvulas e válvulas associadas com esse erro relacionado às marchas.

Algun problema foi encontrado?

Diagnóstico baseado em DTCs

- **SIM:** Reparar conforme necessário. Executar o procedimento TESTE DE VERIFICAÇÃO DO CÂMBIO, presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.
- **NÃO:** Ir para o passo 3.

3. VERIFICAR O FUNCIONAMENTO DOS SOLENOIDES DE CONTROLE DE MUDANÇAS DE MARCHA SL1, SL2, SL3, SL5

1. Remover o corpo de válvulas e a tampa lateral do corpo de válvulas.
2. Remover os solenoides SL1, SL2, SL3, SL5.

NOTA: Manusear os solenoides cuidadosamente, não permitir que impactos ocorram.

3. Inspeccionar os solenoides SL1, SL2, SL3, SL5.à procura de corpos estranhos, amassados, trincas ou qualquer outra anomalia que possa comprometer seu funcionamento.
4. Verificar se a resistência dos solenoides SL1, SL2, SL3, SL5.se encontra entre 5 e 5,6 Ω em temperatura ambiente
5. Conectar o terminal positivo da bateria a uma lâmpada de 12 V e 21 W potência, em seguida conectar a lâmpada em série ao terminal positivo do solenoide. Logo depois, conectar o terminal negativo da bateria ao terminal negativo do solenoide e verificar seu funcionamento.

Algum problema foi encontrado?

- **SIM:** Ir para o passo 4.
- **NÃO:** Falha no solenoide de controle de mudanças (SL1), reparar de acordo com o manual de reparações. Executar o procedimento TESTE DE VERIFICAÇÃO DO CÂMBIO, presente na aba de Procedimentos Padrão dentro da aba de Diagnósticos.

4. VERIFICAR NO CHICOTE AS CONEXÕES RELACIONADAS À CENTRAL DE CONTROLE DA TRANSMISSÃO (TCM)

1. Desconectar os conectores do chicote da Central de Controle da Transmissão (TCM).
2. Desconectar todos os conectores in-line do chicote (se equipado).
3. Desconectar os conectores do chicote dos sistemas relacionados.
4. Inspeccionar os conectores do chicote, conectores dos componentes e terminais macho e fêmea para as condições abaixo:
 - a. Instalação apropriada nos conectores.
 - b. Conectores com aparência danificada.
 - c. Corrosão.
 - d. Sinais de contato com água.
 - e. Se a proteção contra intempéries está danificada (se equipado).
 - f. Terminais amassados.
 - g. Superaquecimento devido à má conexão (terminal deve estar descolorido devido ao calor excessivo).
 - h. Terminais que tenham sido empurrados para a cavidade do conector.

Diagnóstico baseado em DTCs

- i. Verificar a resistência e a tensão dos terminais do conector.
- 5. Reparar qualquer dos danos encontrados no item 4.
- 6. Reconectar todos os conectores do chicote da Central de Controle da Transmissão (TCM). Conferir se os conectores estão bem encaixados.
- 7. Reconectar todos os conectores in-line no chicote (se equipado). Conferir se os conectores estão bem encaixados.
- 8. Reconectar todos os componentes relacionados ao chicote. Conferir se os conectores estão bem encaixados.
- 9. Com o aparelho de diagnóstico, apagar os DTCs.
- 10. Operar o veículo de acordo com as condições em que o erro é monitorado.
- 11. Com o aparelho de diagnóstico, ler os DTCs.

TESTE COMPLETO. SE PERSISTIR O PROBLEMA PROCURAR O SUPORTE ESPECIALIZADO DA FCA.